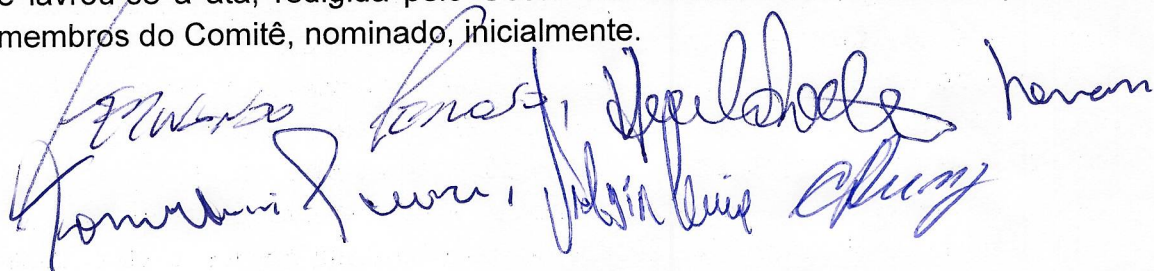


ATA Nº 03/2025

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 17h00 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão de Redentora (FAPS) no Centro Administrativo Municipal Silvestre Kolinski. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê de Investimentos: Fernando Pedroso dos Santos; Gestor de Investimento, nomeado pela portaria Nº 175/2025, de 13 de fevereiro de 2025, Vinícius Ávila Portela, Renan Formentini Pereira, Valdir Antônio de Lima (suplente) e Celso Ignácio Kunz. Deu-se início a reunião com a apreciação dos valores dos rendimentos referente ao mês de FEVEREIRO do ano de 2025, no valor de R\$ 329.056,86 equivalente à taxa de rentabilidade do mês foi de 0,72% sendo a meta atuarial estabelecida na Política de Investimento do ano em IPCA + 5,47%, sendo alcançando 81,54% da meta atuarial e a rentabilidade acumulada em 1,9380 % no período. Considerando os valores aprova-se o Relatório de "APR" do mês de FEVEREIRO deste ano, a distribuição dos ativos que compõem a carteira por fundo de investimento do RPPS nas quatro Instituições Financeiras ficou da seguinte maneira: Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul R\$ 12.859.722,24, no Banco do Brasil R\$ 9.503.509,29 e na Caixa Econômica Federal R\$ 11.704.672,77 e na Cooperativa Sicredi Raízes R\$ 11.747.884,80, totalizando em aplicações o montante de R\$ 45.607.637,85, sendo R\$ 44.119.458,16 em RENDA FIXA e R\$ 1.696.330,94 em RENDA VARIÁVEL, mais um valor de R\$ 90.721,26 disponível em conta corrente, montante total entre aplicações e disponível em conta corrente um valor de R\$ 45.906.510,36 no final do mês de FEVEREIRO de 2025. Durante a reunião foi analisado o relatório mensal da Conjuntura Econômica e Financeiro recebido pela Empresa Referencia Gestão e Risco sendo que mês de fevereiro, as incertezas em torno das políticas tarifárias nos EUA e a postura mais cautelosa do Fed impactaram o desempenho dos mercados. As bolsas globais apresentaram performance negativa, os juros tiveram queda e o dólar se desvalorizou em relação às demais moedas. No Brasil, após o bom desempenho dos mercados no início do ano, fevereiro foi marcado por uma reversão da tendência positiva, com o efeito dos mercados internacionais e as incertezas em relação ao quadro fiscal voltando ao radar. Na Europa, a estratégia tem sido pressionar os países aliados da OTAN a aumentarem seus gastos com defesa, argumentando que os EUA arcam com uma parcela desproporcional do orçamento da aliança. Até o momento, essa abordagem tem surtido efeito, com governos europeus sinalizando aumento de investimentos na área militar. Enquanto isso, o impacto inicial sobre o dólar foi contrário ao que muitos investidores previam. Após um longo período de valorização, a moeda norte-americana iniciou o ano em queda, favorecendo mercados emergentes. No Brasil a economia dá sinais de desaceleração gradual, com quedas na indústria, serviços e varejo, ainda que o mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais possam sustentar o consumo no curto prazo. Apesar da política monetária contracionista, a desancoragem das expectativas inflacionárias e as incertezas fiscais elevam os riscos. O governo, pressionado pela queda na popularidade e pelo cenário eleitoral de 2026, pode

[Handwritten signatures in blue ink]
Fernando Pedroso dos Santos, Valdir Antônio de Lima, Renan Formentini Pereira, Celso Ignácio Kunz

recorrer a medidas expansionistas que aumentam a incerteza fiscal e dificultam a convergência da inflação para a meta, tornando o equilíbrio entre crescimento e estabilidade econômica cada vez mais complexo. O IPCA, índice de inflação oficial do país, subiu 1,31% no mês, acumulando uma alta de 1,47% no ano e 5,06 nos últimos 12 meses, número está acima do teto da meta do Banco Central do Brasil (BC), que é de 3% para a inflação anual. Todos os grupos pesquisados pelo IBGE tiveram alta nos preços no mês, mas os destaques foram os grupos de Habitação, com a alta da energia elétrica residencial, Educação, com os reajustes das mensalidades escolares, e Alimentação e bebidas, com a continuidade da inflação dos alimentos. Em relação às despesas, sugerimos o uso de ativos com menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos de risco (IMA-B), recomendamos uma exposição entre 0% e 10%, enquanto para os de maior risco (IRF-M1+ e IMA-B 5+), entendemos que o momento ainda exige prudência, não sendo recomendados no momento. Já para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), sugerimos uma exposição entre 5% e 15%. Continuamos com a orientação "cautelosa", para a nossa carteira, sendo ela diversificada para correremos menos riscos, com alocação de ativos equilibrada reduzindo insegurança, diante das oscilações do mercado e minimizando o risco de exposição a investimentos com uma variedade de ativos o que pode ajudar a proteger contra as flutuações do mercado e oferecer um retorno mais estável com a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS. Passamos a discussões gerais, onde foi informado aos membros deste comitê que o cálculo atuarial encontra-se finalizado e publicado no site do município, e também a renovação da Certidão de Regularidade Previdenciária – CRP, com validade até 15 de setembro de 2025, alguns membros deste comitê realizaram a renovação dos seus respectivos certificados (AMBIMA) e estão em fase de estudo para as novas certificações exigidas pelo Ministério da Previdência, também foi criado um grupo de trabalho nomeados pela Portaria 252/2025 para o acompanhamento da Reforma da Previdência Social conforme Emenda Constitucional Nº103/2019, realizando estudos de possíveis cenários para uma nova Lei Municipal relacionada ao Fundo de Pensão do Servidor do Município. Para mais informações referentes a este RPPS, pode ser consultado relatórios junto ao site da prefeitura Municipal de Redentora-RS no link. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e lavrou-se a ata, redigida pelo Gestor de Investimentos, assinada por todos os membros do Comitê, nominado, inicialmente.

The block contains several handwritten signatures in blue ink, likely representing the members of the committee mentioned in the text. The signatures are written in a cursive style and are positioned below the main body of text.